



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Ex. mo Sr. Benjamim da Costa Dias

Rua 16—ESPINHO

DOMINGO

17

Abril - 1966

N.º 1777

Ano XXXV - Sem VIII

(AVENÇADO)

Visto pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

AS HOMENAGENS dos Municípios e das forças vivas de Angola ao Senhor Presidente do Conselho

Conforme a Imprensa diária já largamente noticiou, representações dos municípios, das actividades e dos naturais de Angola, vieram a Lisboa expressamente para prestar homenagem ao ilustre Presidente do Conselho, o que teve lugar na passada 4.ª feira, dia 13 do corrente, dia em que perfez cinco anos que o sr. Dr. Oliveira Salazar, assumindo a direcção da pasta da Defesa Nacional, por motivo da eclosão do terrorismo no Norte da referida província ultramarina, ordenou imediatas e enérgicas providências no sentido de repelir a onda terrorista que se infiltrara no território angolano e que tantas vítimas causou.

A homenagem associaram-se deputados à Assembleia Nacional, e procuradores à Câmara Corporativa por Angola, e alguns naturais da província residentes na Metrópole.

O sr. Presidente do Conselho recebeu a embaixada angolana, na companhia dos ministros da Defesa e do Ultramar, respectivamente, general Gomes de Araújo e prof. dr. Silva Cunha e do subsecretário de Estado da Presidência, dr. Paulo Rodrigues e outras entidades.

Quando o Chefe do Governo deu entrada na sala em que se reuniram os representantes da mais vasta das nossas províncias ultramarinas, ecoaram calorosos vivas e palmas, numa verdadeira apoteose.

Ao sr. dr. Oliveira Salazar foram oferecidas muitas lembranças pelos representantes das várias regiões angolanas. Os representantes de todos os municípios entregaram galhardetes com as armas de todas as cidades e vilas da província, e bem assim, foi depositada nas mãos do homenageado uma placa de mármore com a seguinte inscrição em ouro: — «Dia 13 — Dia Grande».

Convite ao Chefe do Governo para visitar Angola

O sr. eng.º Júlio Mestre, presidente da Câmara Municipal de Luanda, de quem partiu a iniciativa da homenagem, foi o primeiro a usar da palavra, e terminada a sua saudação, o orador, saudou também, os naturais do Estado da Índia, e, recordando mais uma vez as declarações do Chefe do Governo em 13 de Abril de 1961, afirmou:

«Nós os portugueses de Angola, os que ali lutamos e sofremos; os que ali vimos tombar os nossos mortos e ali derramamos as nossas lágrimas (umas de dor e outras de desespero); nós que ali continuamos e que ali temos a suprema ventura de prolongar Portugal, temos um pedido — um só! — a fazer a V. Ex.ª: se puder, venha a Angola, venha ver aquela terra que tão orgulhosa e sacrificadamente soube afirmar o seu patriotismo e tão generosamente cumpriu a mensagem de V. Ex.ª: AGUENTAR E CONTINUAR!»

Bem sabemos, sr. Presidente do Conselho, quantas horas, quantas canseiras, quantos cuidados V. Ex.ª tem dedicado à defesa, salvação e felicidade de quantos ali habitam. E sentimos que não exageramos ao afirmar que todas as horas de V. Ex.ª são horas de Angola, horas de Portugal.

Por isso, aconteça o que acontecer, conte V. Ex.ª com Angola, como Angola teve a felicidade de contar com V. Ex.ª e com a solidariedade de todos os portugueses — numa afirmação, que, por ter sido vivida em hora de infortunio, muito deve ter surpreendido os que só são amigos nas horas de facilidades e de abundância.

Nós, sr. Presidente do Conselho, somos portugueses há séculos e nunca tivemos jeito para mudar. Somos de um só rosto e de uma só fé, somos portugueses!»

Falou a seguir a presidente da Associação Comercial de Luanda, sr. Mariano de Carvalho, que em nome da Associação que representa e do comércio da capital angolana, agradeceu por sua vez as providências do sr. Presidente do Conselho no sentido de fazer frente ao terrorismo, e a terminar, afirmou:

«Segundo o exemplo dos velhos pioneiros — missionários e comerciantes — o Exército está, graças a Deus, adoptando a política de ocupação em vez de patrulhamentos. Os resultados positivos dessa política estão bem à vista.

Angola salvou-se e cobrou novas energias para o seu desenvolvimento, porque há 5 anos teve a coragem de tomar a decisão de a conselheira da Nação Impunha: «Para Angola — rapidamente e em força!»

Por isso, desde então, todos os que amam e querem Angola portuguesa, não podem deixar de pensar: Obrigado Salazar! É certo que Angola tudo deve a V. Ex.ª. Mas Angola ainda quereria mais que V. Ex.ª a visitasse, em hora reconhecendo as dificuldades dadas e o carácter observante das suas funções que se opõe à concretização deste nosso desejo.

— A seguir usou da palavra o sr. Presidente do Conselho que começou por afirmar achar-se profundamente comovido com o gesto dos representantes de Angola que quiseram lembrar uma simples frase que preferiu em Lisboa em igual data de há cinco anos, em momento trágico da nossa vida em Angola por cuja defesa o Governo entendeu ser imperioso lutar «rapidamente e em força». Estas duas palavras estavam longe de ser mera expressão mental e em força». Estas duas palavras estavam longe de ser mera expressão mental e em força». Estas duas palavras estavam longe de ser mera expressão mental e em força». Estas duas palavras estavam longe de ser mera expressão mental e em força».

— E o sr. Presidente do Conselho fez várias considerações sobre os vários problemas de Angola, acontecimentos passados e vários problemas respeitantes às nossas províncias ultramarinas e ao caso da Rodésia, sendo o conteúdo no meio do maior interesse da parte dos ouvintes, e no final, calorosamente aplaudido.

— Lamentamos que o reduzido espaço de que dispomos não nos permita alongar mais sobre o notável discurso do sr. dr. Oliveira Salazar, e qual, aliás, a imprensa diária reproduz na íntegra.

Aspiração Legítima

Não é de ontem nem de hoje. Já vem de longe, de muito longe mesmo, a necessidade que Espinho tem, impetuosa e absoluta, de que lhe seja satisfeita uma antiga e legítima aspiração.

Uma vila grande a processar um constante crescimento industrial, comercial e turístico, tem as suas dificuldades, muitas das vezes difíceis de vencer, por não possuir aquele mínimo indispensável que a sua população exige, em todos os sectores que a sua vida quotidiana ocupa.

Naturalmente que surgem implicações de várias ordens para as quais é necessária a boa vontade das entidades competentes.

Mas, desde que todos o queiram, não há obstáculos insuperáveis, por mais duro que seja o caminho a trilhar.

Desde há longo tempo que a vila e praia de Espinho reivindica a criação da sua Comarca; e, não há dúvida, que é um anseio dos mais justos para os espinheiros.

Negar-lhe isso, negar-lhe esse direito é, quanto a nós, uma coisa inconcebível; talvez, melhor dizendo, um acto de injustiça que nos parece digno de reparação, de molde a nobilitar com toda a propriedade quem se debruce esmeradamente sobre tal acto.

E' certo que o assunto não tenha sido estudado com aquela profundidade própria de um caso destes, como é natural também que haja qualquer barreira a opor-se à realização de tal desiderato.

O que é certo porém, é que Espinho continua sem serviços próprios judiciais, com imensos prejuízos materiais para a sua população, por ter de se servir obrigatoriamente de uma Comarca de concelho vizinho a uns vinte e tal quilómetros de distância, com todas as contradições inerentes de uma situação que se nos afigura incompatível com o valor e a categoria desta vila e concelho.

E' que, a par dos encargos resultantes e actuais que acarreta, constitui ainda pesado tributo a deslocação ou deslocações, tempo perdido de difícil ou mesmo impossível recuperação, a oneroso o orçamento daqueles que são obrigados pela força das circunstâncias a utilizá-los.

Só faz ideia do que representa a falta da Comarca quem tem de caminhar tão grande distância por elevado preço, com uma notificação no bolso para comparecer às onze horas, suporhamos, não é atendido e tem de ficar para a tarde, e lá se vai um dia perdido, acrescido das viagens e, pelo menos, de uma refeição se tiver dinheiro para ela!

Isto é eloquente porque é verdade; e, como a verdade tem de ser dita sem subterfúgios, sem rendilhados, nós aqui estamos a proclamá-la perante quem pode e deve ouvi-la, para que Espinho veja um dia tornar-se em realidade palpável um dos seus velhos sonhos, muitas das vezes visto com desânimo e algumas outras com diluída e ténue esperança!

O que aqui fica dito, nada mais representa que a exaltação de um anseio e a necessidade de lhe dar solução, problema que

Continua na 2.ª página

Hino à Primavera

por Ferreira da Rocha

A Primavera chega; saudemo-la com todas as deferências que lhe são devidas, para que Ela nos possa retribuir em dobro, se possível, as nossas justas amabilidades e atenções.

A Primavera tudo faz renascer e florir; até as nossas esperanças se renovam quando Ela chega, dando força àquela sábia afirmação de que «após a tempestade vem a bonança».

Mas se é verdade ser neste período que a Natureza renasce, todos nos sentimos renascer com Ela — porque d'Ela somos parte também.

Nesta corrida do tempo que não pára — porque o Movimento é uma parte essencial da vida — as estações do ano repetem-se enfiadas umas nas outras na cavalgada de sempre, na frente da qual somos levados — não sabemos para onde.

Esperamos sempre do dia de amanhã o que ainda hoje não temos; mas quando lá chegamos se nos é dado obter o que pretendíamos, mais alguma coisa projectamos conquistar, novos desejos se nos formam na mente. E o futuro sempre há-de ter algo de novo para nós; o que está para vir é sempre a aventura do imprevisível.

Assim é que a vida segue e tem justificação; e da mesma forma que se rendem os dias, as semanas, os meses e os anos, também as estações se renovam constantemente, para que tudo esteja em permanente rejuvenescimento, quebrando a monotonia do tempo. E este processo do eterno renovar das coisas e dos pensamentos é que criou em nós a mesma esperança que temos no futuro melhor; no sistema do constante suceder e modificar dos tempos e dos acontecimentos, nós aguardamos sempre confiantes aquilo que nos virá depois.

Exactamente porque é o Inverno a parte do ano que mais custa a passar e mais dura se nos apresenta com todos os seus rigores, é que nos sentimos co-

mo que aliviados quando a Primavera se aproxima, que mais a desejamos quando Ela nos tarda. E tanto mais se acentuam esses desejos quanto mais duros forem os rigores do Inverno que temos de atravessar.

Por isso é que se não fossem os «maus bocados» a que a vida nos vai obrigando de tempos a tempos, nem saberíamos apreciar devidamente os outros que estimamos — porque nos trazem benefícios.

E assim, se achamos bons aqueles momentos que tanto apreciamos, da mesma forma deveríamos agradecer os que nos parecem maus, porque na verdade eles são exactamente os que nos fazem compreender e avaliar os outros que nos beneficiam.

Tudo na vida há-de ter, por certo, algum fim; o bom e o mau, com certeza, teve a mesma razão de existir — por isso que existe.

A Primavera alegra-nos e revigora o nosso corpo e o nosso espírito, porque traz consigo uma promessa; o Verão delicia-nos com a realização das promessas feitas; o Outono dá-nos os frutos e realidades anteriores, ao mesmo tempo que nos vai já preparando para nos levar a um novo retorno da vida e das coisas... E novamente outro Inverno vem, que nos prepara um novo começo, para nos dar mais uma vez a ideia do que havemos de saborear depois.

E novamente, e sempre, e constantemente o suceder dos dias, dos anos e das estações, o renovar do tempo, das coisas das promessas e da vida — na eterna sucessão de vidas e de esperanças!

Saudemos a Primavera que entra; façamos-lhe as nossas reverências que bem o merece, na esperança razoável e justa de que nos há-de compensar — rejuvenescendo-nos.

A Engroxadoria da Avenida 8 foi assaltada tendo o gatinho roubado cerca de 5 contos

Na madrugada do dia 10 do corrente a Engroxadoria da Avenida 8 foi assaltada e roubada na importância de 5000\$00, aproximadamente.

O empregado da engroxadoria, que também faz distribuição dos jornais diários, sr. Joaquim Gomes Moleiro, cerca das 6,30 horas do referido dia ao dirigir-se para a sua função habitual, notou qualquer coisa de anormal na engroxadoria e verificou que estava partido um vidro do lado norte do pequeno estabelecimento.

Imediatamente foi dar conhecimento do facto ao proprietário, sr. Arlindo Alves dos Santos, o qual verificou que haviam roubado duas mesinhas com três gavetas cada uma, as quais continham cerca de 5000\$00, que era o produto da venda de lotaria e das graxas do mês de Abril.

O sr. Arlindo dos Santos apresentou queixa à Polícia de S. P. que iniciou as convenientes investigações.

Deslocam-se hoje mais uma vez, a Tuy, a Banda de Música e a Fanfara dos B. V. de Espinho

Acendendo ao amável convite da Comissão de Festas da cidade de galega de Tuy-Espanha, mercê da excelente impressão, do sucesso, pode dizer-se, ali alcançado nos anos de 1964 e 65, deslocam-se hoje ali pela 3.ª vez consecutiva, as excelentes Banda de Música e Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Espinho, que lá vão abrilhantar as tradicionais festas promovidas pelo Turismo da dita cidade.

Como nos anos anteriores também ali se deslocam numerosas pessoas de Espinho em várias camionetas e automóveis, constituindo numerosa caravana.

A Aanda de Música apresentar-se-á com o seu novo e con-

digno uniforme.

Comemorando o 12.º aniversário da sua posse, no cargo de Ministro das Obras Públicas, o Sr. Eng.º Arantes e Oliveira foi alvo de significativas homenagens

Por motivo do décimo segundo aniversário da sua posse, o Sr. Eng.º Arantes e Oliveira, Ministro das Obras Públicas, recebeu no dia 2, no seu gabinete, os cumprimentos do funcionalismo superior dos diversos serviços do Ministério e dos dirigentes dos vários organismos dele dependentes, em cerimónia a que se associaram muitas individualidades, designadamente antigos membros do Governo daquela pasta.

Em nome dos responsáveis pelos vários serviços que constituem o Ministério das Obras Públicas, usou da palavra o respectivo Secretário Geral, Sr. Eng.º Pena da Silva, que pôs em relevo o ritmo que o Sr. Eng.º Arantes e Oliveira imprimia àquela departamento, quer na planificação, quer na execução dos muitos empreendimentos a seu cargo, pondo em todos, tanto nos grandes como nos de menor vulto, a mesma vontade firme, a mesma lúcida inteligência, o mesmo aturado esforço, e a todos arrastando na sua senda.

Falou, também, o Sr. Eng.º Frederico Ulrich, que, na qualidade de antecessor do Sr. Eng.º Arantes e Oliveira, tomou a palavra para no dia em que aquele ilustre homem público completava doze anos de permanência no cargo, que tanto tem prestígio, render as homenagens — suas e dos demais antigos membros do Governo da pasta — merecidas por uma obra notável e com a qual beneficiaram todos os cantos do continente e das ilhas Adjacentes. Ao admirar o grande apreço e a alta apreciação que merecia a figura do actual Ministro das Obras Públicas, queria também assinalar a fase de grande labor que está a atravessar o importante departamento público, de que é testemunho válido uma obra de grande envergadura da qual salientava a construção da ponte sobre o Tejo, melhoramente que, sem dúvida, tantas anseiras tem dado ao Sr. Eng.º Arantes e Oliveira, compensadas pela alegria que representa a sua concretização.

Ao agradecer os cumprimentos e as palavras que lhe foram dirigidas, o Sr. Eng.º Arantes e Oliveira, que tinha junto de si o Subsecretário de Estado da pasta, Sr. Eng.º Rebelo Pinto, disse que está profundamente ao ambiente afectuoso em que decorre a actividade de todos, na estreita união que tem sido timbre precioso da grande família das Obras Públicas, a que se orgulham de pertencer, uma boa parte da explicação dos êxitos do Ministério, do bom rendimento do seu esforço, da felicidade com que se têm podido vencer as dificuldades, na luta de todos os dias pela conquista dos objectivos.

Em dado passo do seu discurso, o Ministro Arantes e Oliveira afirmou: «Não se estranhará que confira nestas breves palavras lugar de especial relevo à conclusão da ponte sobre o Tejo, acontecimento da mais alta projecção na vida nacional e que, como tal, irá ser comemorado, em obediência e programa a que estamos dando os últimos retoques e oportunamente será trazido a público. O dia 6 de Agosto de 1966, fixado para a cerimónia inaugural desta grande obra, irá ficar indelévelmente gravado nos anais do nosso Ministério, como coroa feliz de mais de uma dezena de anos de esforço tenaz para dotar finalmente a Nação com tão poderoso e tão fecundo instrumento do seu progresso».

Depois, o Sr. Eng.º Arantes e Oliveira frisou que muitas outras obras públicas virão ainda enriquecer proximamente o património nacional, em toda a sua gama de valores fundamentais para o engrandecimento do País, declarando: entre as quais em lugar cimeiro, o Plano de Rega do Alentejo cuja primeira fase está em activa execução, dentro do plano geral maduramente elaborado em mais de uma dezena de anos de activos estudos, animados pelas singulares perspectivas dos benefícios económicos e sociais que é lícito esperar para o País de tão vultoso e tão fecundo empreendimento; a conclusão do Pantano Nacional — mais um mito que fica destruído e mais uma dívida à Nação que fica saldada; da grande Biblioteca Nacional e de outras numerosas instalações para a cultura e para o ensino em todos os seus graus; de grandes aproveitamentos hidráulicos; de múltiplas e importantes obras de estradas e de pontes e portos, de hospitais, de instalações para os serviços públicos, etc.

O Ministro das Obras Públicas disse, seguidamente, que no dia 27 deste mês, data histórica da entrada para o Governo da Nação do Prof. Dr. Oliveira Salazar, e em singela homenagem à sua incalculável obra de dignificação e de engrandecimento do País, «iremos em representação de todos os nossos colaboradores, depositar nas suas mãos a publicação dedicada ao vasto plano das obras públicas a inaugurar por todos os recantos da Metrópole, no decorrer do ciclo comemorativo da efeméride nacional que este ano se regista».

(De informações do S. N. I.)

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 17, a senhorinha Maria Alves Ferreira; os meninos Serafim Ferreira Gomes, filho do sr. António Rodrigues Gomes, e José Fernando, filho do sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues;

Amanhã, dia 18, as sr.as D. Madalena Assunção C. Sousa Ramos, esposa do sr. Manuel de Sousa Ramos, e D. Libertá Portal Dias, esposa do sr. Carlos de Sousa Dias; a senhorinha Maria Rosita Pinto A. Rosado Lopes, filha da sr.a D. Rosa Pinto Lopes, de Matosinhos; o menino Ricardo António Gomes de Oliveira; e o sr. Adão Rodrigues Pinto Loureiro;

—em 19, os meninos Jorge A. Igliás Morgado, filho do sr. dr. Adriano de Pinho Morgado, de Lisboa, Vitorino Gomes Pinto, filho do sr. João Alberto da Rocha Pinto, de Silvalde, e Anibal dos Santos Oliveira, filho do sr. Manuel Augusto de Oliveira Ventura; e os sr.as Francisco Brandão Resende e Alberto Brandão de Castro Lima;

—em 20, as sr.as D. Rosalina de Sousa e Silva, tia do sr. Manuel da Rocha Pinto, de Anta, e D. Maria Ferreira da Silva, esposa do sr. Joaquim Domingues de Oliveira, também de Anta; a senhorinha Armanda Piato Amaral, filha do sr. Tobias Amaral, de Riomeão; o menino António Alberto, neto do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos; os sr.as Albino Vieira Viseu, Virgílio e Anibal de Castro Lacerda, Albano Ferreira Pedro, ausente em Angola, Américo Pereira da Cunha e Delfim Pinto Loureiro, ambos de Paramos;

—em 21, as sr.as D. Maria Susette da Veiga Henriques Neves Estima, esposa do sr. dr. Neves Estima, D. Rosa Alves da Cruz, esposa do sr. José Alves de Oliveira, de Silvalde, e D. Maria Emília P. Carvalhas Braz, filha do sr. Carlos Marques Carvalhas, ausente em Lisboa; a senhorinha Lúcia de Almeida Carneiro; a menina Margarida Helena Lobo Godinho, filha do sr. Justino Coelho da Silva Godinho; e menino Fernando Adolfo de Sousa Pinheiro, filho do sr. Adolfo de Sousa Pinheiro; e os sr.as Alberto Eduardo Alves Brandão, filho da sr.a D. Judite Garrido Alves Brandão, ausente em Santos, Narciso Gomes Correia e João Capela, filho do sr. João do Couto Capela, ausente em Laanda;

—em 22, a menina Maria Cristina dos Santos Vieira Piato, filha do sr. Aurélio Vieira Pinto;

—em 23, as sr.as D. Humbelina Pinto de Almeida Teles Tavares, esposa do sr. dr. José Maria Teles Tavares, ausente em Angola, e D. Geraldina Gomes de Jesus, mãe do sr. Manuel Quintas de Azevedo, de Silvalde; os sr.as Valentim Duarte Ferreira, Adriano Ferreira de Almeida, Armando Jorge Morgado A. de Oliveira, filho do sr. Domingos F. Alves de Oliveira, e José Alves de Amorim, ausente em Moçambique; e a menina Maria Laura, sobrinha do sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente em Niterói-Brasil.

**«Defesa de Espinho»
Quadro de Honra de 1966**

Além dos que já foram publicados dignaram-se também pagar a respectiva assinatura de 1966 os seguintes estimados assinantes que assim nos honram com a sua confiança:

Ex-mas Senhoras e Senhores:

Eduardo Resende Martins, de Espinho; João Alberto da Rocha Pinto, Ildio Custódio Pereira, José Pinto de Oliveira, Manuel Dias do Couto, Tuna de Anta, e Jaime Moreira de Sousa, todos de Anta; D. Adelaide Alves da Silva Vasconcelos, do Porto; Manuel Passos Alves de Oliveira, Espinho; Oscar Ferreira, S. Carlos-Brasil; D. Cecília Rosas Rodrigues, de Lisboa; Aristides da Silva Matos e Joaquim de Oliveira Alves, de Silvalde; Carlos Pereira Belo e Valdemar de Oliveira Pardilhó, de Anta; Joaquim Dias Coelho, de Paços de Brandão; Manuel Dias Coelho, Marçal de Oliveira Duarte, de Espinho; Manuel Gomes Laranjeira, de Niterói, Estado de Rio-Brasil; Acácio Ferreira Preença, D. Adriana Brandão Martins, Vidya de Afonso Henriques, Alberto Faustino, Alexandre de Castro Lima, e João Lopes de Fonseca, de Espinho; D. Aida Marques Reis, Viuva de David Figueiredo, todos também de Espinho.

A todos os dedicados e estimados assinantes, endereçamos o nosso vivo reconhecimento.

Casa Velha

compra-se, à volta de 60 contos, rua 16, n.º 523, Espinho.

Torneiros e Serralheiros Mecânicos

ADMITEM-SE torneiros e serralheiros mecânicos de 2.º e 3.º para oficina de construção e reparação de máquinas.

Resposta ao Apartado n.º 28-Espinho.

**Câmara Municipal de Espinho
EDITAL N.º 19/66**

Doutor António Pereira Pinto
Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

F.ºço público que, em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara em sua reunião ordinária de ontem e em face das disposições contidas no Decreto-Lei n.º 34486, de 6 de Abril de 1945, e Decreto n.º 35106, de 6 de Novembro de 1945, foi resolvido destinar 4 moradias ainda por ocupar do Bairro Municipal destinado a famílias pobres no lugar da Marinha, da freguesia de Silvalde, recentemente construído, de preferência a pessoal assalariado desta Câmara que esteja em piores condições económicas e sem alojamento condigno, sendo a ocupação das mesmas moradias atribuída a título precário, mediante licença deste Município, concedida mediante alvará.

Nesta conformidade, são convidados todos os interessados a requererem a ocupação das aludidas habitações no prazo de 15 dias, a contar da data da afixação do presente edital nos locais do estilo, nas seguintes condições:

a) — No requerimento a entregar na Câmara pelos interessados deverá ser indicado o nome, estado, idade, profissão e salário relativamente a cada uma das pessoas que constituem o agregado familiar e bem assim o seu grau de parentesco com o chefe de família, além de outras circunstâncias justificativas da necessidade de habitação;

b) — Os requerentes deverão comprovar a situação económica nos termos do artigo 256.º do Código Administrativo, podendo, no entanto, exigir-se a apresentação de outros documentos para prova das declarações inseridas nos respectivos requerimentos.

Após a recepção dos mencionados requerimentos, esta Câmara deliberará sobre a concessão das casas do novo bairro, atendendo não só à preferência já anunciada, mas também ao comportamento moral e civil dos pretendentes, seguindo-se as demais formalidades prescritas no Decreto n.º 35106, de 6 de Novembro de 1945.

E, para constar, se lavrou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume e publicado um no jornal «Defesa de Espinho» Espinho e Paços do Concelho, 7 de Abril de 1966.

O Presidente da Câmara,
António Pereira Pinto

Farmácia de Serviço, NOJE

PAIVA

Rua 19 Tel. 920250

Vende-se

2 casas de moradia na Rua 27 n.º 867 870.

Falar com a viúva de Joaquim Ribeiro, ou Augusto Neves da Rocha.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado
Rua 15 n.º 323 — Telefone 920905
ESPINHO

Falta de água potável da estação da C. P. em Espinho

Há faltas que se não justificam e que denunciam uma deficiente organização sob vários aspectos por que se encaram.

Um deles é o que se verifica na estação da C. P. em Espinho, que pelo seu movimento de passageiros e mercaderias, é justamente classificada de 1.ª classe e implantada, além disso numa terra de turismo também de 1.ª classe. É o caso da falta de água potável para utilização dos passageiros em trânsito, em dias de calor, principalmente, e também para uso do pessoal menor da dita estação.

Pois quer uns quer outros, para matarem a sede têm que se servir de água proveniente dum riacho do sul de Espinho, que recebe as escoérrências do Matadouro Municipal, que lhe fica ao lado, e dos prédios vizinhos, — água inquinada, por consequência — sabe-se lá quantas pessoas terá contaminado contraindo graves doenças de que não sabem a proveniência.

Sendo a nossa terra, felizmente, dotada de água de boa qualidade que passa por todas as artérias da Vila, não faz sentido que a estação dos Caminhos de Ferro não usufrua dessa água.

Para o Ex.ºmo Director-Geral da C. P. apelamos no sentido de se dotar a Estação de Espinho de água de boa qualidade.

Aspiração Legítima

continuação da 1.ª página

depende, certamente, do espírito culto e da inteligência esclarecida de S. Ex.º o Ministro da Justiça Sr. Prof. Dr. Antunes Varela, a quem a Nação muito deve já, no sector da jurisprudência, pela efectivação de uma obra profunda e valiosa, a todos os títulos louvável, que aunca é demais enaltecer.

Exactamente por que acreditamos nas realidades do Estado Novo bem patente aos olhos de todos, também nos convencemos de que um dia que não virá longe, Espinho terá a sua casa nobre da Justiça para nela ser instalada a sua Comarca!

Seria motivo de regosijo poder-se assinalar neste quadragésimo ano da Revolução Nacional, o primeiro passo para a concretização desta ideia.

MARTINS GOMES

J. OLIVEIRA

SOLICITADOR
Largo do Convento
TELEF. 96138 - P. B. X.
VILA DA FEIRA
Rua 19 n.º 457-2.
TELEF. 92 07 70
ESPINHO

Tele-Rocha

Joaquim Alberto Pinto da Rocha
Agente exclusivo em Espinho da ZOWE — OPTA M. de Costura, — T. V., — Rádio — Fogões frigoríficos, e todo o resíduo electro-doméstico. Todo o serviço de Picheletria e Electricidade.
Ponte de Anta-Tel. 920975 — ESPINHO

Mestre de Carpintaria e serrador para serra de mesa

PRECISAM-SE

Respostas indicando idade, ordenado pretendido e casas onde já trabalhou a SILVÉRIO DIAS VITAL & F.º L.DA — PENICHE.

Guarda-se sigllo no caso de estar empregado.

Registo Social

**PARTIDAS E CHEGADAS ETC.
Lusitano Gil**

De Rio de Janeiro regressou e nosso amigo e antigo grande desportista Lusitano Gil, que na ex-Capital Brasileira foi alvo de significativas homenagens por parte dos nossos prezados conterrâneos ali residentes, à frente dos quais Teófilo de Sousa e Manuel Laranjeira.

Lusitano Gil foi portador de abraços para nós daqueles dois distintos baillistas espinhenses e nossos queridos amigos.

Recebemo-los com comovido reconhecimento, e saudamo-los afectuosamente. E felicitamos Lusitano Gil pelas homenagens de que foi alvo e pelo seu feliz regresso.

— Vimos nesta Vila os nossos prezados amigos e assinantes, sr.as dr. António Nunes das Neves, João de Sousa Galvão e Manuel Nunes da Silva Matos.

— Após terem passado as férias de Páscoa entre nós, regressaram à Alverca onde residem, o nosso prezado assinante, sr. Tenente-Coronel José Lourenço e sua Ex.ªm Esposa.

SOCIEDADE

Em visita a seu tio, José Francisco do Couto, residente na cidade do Rio de Janeiro, por ter estado enfermo, desloca-se daqui os seus sobrinhos, Manuel Francisco do Couto Junior, sócio da firma «Transportadora de Paços Lda», da freguesia de Oleiros-Feirs, e o seu primo, Joaquim Francisco do Couto Filho e sócio das Indústrias Joaquim Francisco do Couto Filhos, S.A.R.L., do mesmo lugar.

Tendo regressado dali este último, trouxe-nos notícias que nos apraz transmitir aos amigos daquele, de que o seu estado de saúde tem alcançado sensíveis melhoras, já se encontrando em convalescença em sua residência. Os nossos votos de rápido restabelecimento do enfermo.

INTAR

(antiga C.a Portuguesa de Tabacos)

Esta importante empresa que sofreu recentemente radicais transformações, convidou os seus agentes e jornais da província para visitarem as suas modelares instalações fabris em Lisboa.

«Defesa de Espinho» lá esteve também representada, mas, a premente falta de espaço nos últimos números, não lhe tem permitido registar as impressões do seu representante, o que contamos fazer no próximo número.

«Correio da Feira»

Este prezado colega republicano-regionalista, que se publica na sede na nossa comarca, actualmentemente sob a proficiente direcção da sr.ª D. B. Izida Monte Santos Soares Alvão, em sucessão de seu finado pai, sr. José Soares de Sá, acaba de entrar no 70.º ano de publicação.

Por tal motivo apresentamos à sua ilustre Directora e seus colaboradores, as nossas felicitações e votos de muito mais longa e sempre próspera vida.

Tavares Nogueira

— Médico —

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

Das 15 de 10 h. a 5.30, 5.30 e 8.30

das 9 de 12 h. e das 15 de 19 h. e 20

Sábados das 9 de 12 horas.

Consultas em hora marcada.

Rua 19 N.º 485-1.º-Sala G. Tel. 920590

Vendem-se

Dois pequenos prédios, situados respectivamente: Ruas 41 e 4 — 1482 — e rua 4 — 1478.

Falar na Fotografia Celeste — Espinho.

S.T.E. - Sociedade Turismo de Espinho, S.A.R.L.

Capital — Esc: 6 000 000\$00

SEDE EM ESPINHO

Relatório e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 1965

Senhores Accionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à apreciação de V. Ex.as as contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1965.

O aumento das receitas traduz claramente a preferência que continua a ser dispensada a todas as nossas secções e, se o lucro líquido apresentado não corresponde a esse aumento, isso deve-se basicamente ao vultoso custo das obras a que temos sido obrigados, infelizmente ainda longe do seu termo, o que nos levou a criar uma provisão de ESC: 500 000\$00 para fazer face a parte desses encargos. Com vista à futura construção do Hotel de Turismo de Espinho e por força do «Fundo da condição 9.ª da cláusula 4.ª do contrato de concessão», já adquirimos prédios no valor de ESC: 1 420 319\$50, estando a correr os seus trâmites as acções de expropriação contra os proprietários com quem não foi possível chegar a acordo.

Em Agosto de 1965 tomou esta Sociedade de trespasso o snack-bar «Golfinho», na rua 19, desta vila, procurando, assim, evitar o encerramento de um moderno estabelecimento que é mais um motivo de atracção dos turistas.

Para o saldo positivo de ESC: 1 428 758\$90 propomos a seguinte aplicação:

Fundo de Reserva Legal	75 000\$00
Fundo de Reserva Especial	148 000\$00
Distribuição aos beneficiários (art.º 35.º, alínea B dos estatutos)	428 627\$70
Encargos dos art.ºs 21.º e 33.º dos estatutos	42 862\$80
Fundo da condição 9.ª da cláusula 4.ª do contrato de concessão	734 268\$40

Aos dignos membros do Conselho Fiscal, pela valiosa cooperação prestada e a todos os nossos empregados e colaboradores, pelo zelo e dedicação demonstrados, os nossos mais expressivos agradecimentos.

Espinho, 20 de Fevereiro de 1966

O Conselho de Administração,

José da Costa Leite — Presidente
Mário Ferreira Valente
Fernando de Miranda Gomes
Dr. Alfredo V. de Barros Pereira

BALANÇO GERAL

31 de Dezembro de 1965

ACTIVO

Disponível		
Caixa	518 803\$50	
Pequenas Caixas	1 000\$00	
Depósitos à Ordem	5 404 408\$80	
Valores Selados	141\$10	
Total Activo Disponível		5 724 851\$20
Realizável		
Accionistas	5 420 000\$00	
Devedores	119 942\$80	
Inventários	584 178\$40	
Total Activo Realizável		5 924 121\$00
Imobilizado		
Móveis e Utens.		
Golfinho	507 743\$30	
A deduzir	30 774\$40	276 968\$90
Instalaç.		
Golfinho	101 222\$50	
A deduzir	10 122\$50	91 100\$20
Total Activo Imobilizado		568 069\$10
Gastos Diferidos		
Depósitos em Garantia	9 910\$00	
Taras Próprias	12 728\$30	
Total Gastos Diferidos		22 638\$30
TOTAL ACTIVO		10 039 179\$80
Contas de Ordem		
Taras Alheias	9 955\$70	
		10 049 135\$30

O Técnico de Contas,
Manuel Couto Rodrigues da Silva

(Continua na 4.ª e 5.ª colunas)

Pracista de Mercarias

Que conheça Espinho e arredores — de preferência encartado.

Carta à Redacção deste jornal, ao n.º 137.

Empregado de Papelaria

Que conheça bem o ramo, precisa-se.

Resposta para a Redacção ao n.º 138.

Valente, Pereira & Oliveira, Lda

Tanoaria Mecânica Serração de Madeiras Calxotaria

Telef. 72105

Vila de Esmoriz

Semana Desportiva

Futebol

Jogos extraordinários

Aproveitando a tarde da passada 2.ª-feira, dia em que numa maneira geral a indústria tanto de Espinho como dos concelhos mais próximos, costuma considerar «fartado», o Sporting de Espinho, teve a feliz ideia de organizar dois jogos de futebol, que por pouco iam sendo um caso sério, devido ao mau tempo que se manhã desse mesmo dia se fez sentir. Por fim voltou o sol radioso e a tarde considerou-se esplêndida para a prática desportiva em que o público correspondeu, comparecendo em grande número no Campo da Avenida, proporcionando ao nosso clube uma receita extraordinária bastante compensadora.

ESMORIZ 1 GRIJÓ 0

O primeiro encontro era disputado com as turmas do Grijó e Esmoriz. Dada a boa actuação, momento do clube esmorizense no último campeonato em que participou, em que teve exibições de certo relevo que lhe valeram a melhor classificação de sempre no Regional de Aveiro e consequente direito à disputa do Nacional da III Divisão, era de prever que os pupilos de Benje, se mostrassem mais descontraindo vencendo o seu antagonista com maior facilidade.

Porém assim não aconteceu e o resultado favorável aos esmorizenses por 1-0 é bastante lisonjeiro para estes, dado que os grijoenses ofereceram boa réplica e algumas boas ocasiões de fazer funcionar o marcador que foram infantilmente desperdiçadas.

Num futebol onde a força supera a técnica, ambas as equipas se situaram em plano medíocre.

ESPINHO 1 AG. DE COIMBRA 3

As equipas formaram:

ESPINHO — Arnaldo; Quim, Alcobia, Silva e Massas; Resende e Bouçõs; Amorim, Meireles, Cáliz e Luciano.

ACADÉMICA — Brassard; Bernardo, Torres, Piscas e Marques; Gervásio e Campos III; Crispim, Jorge Humberto, Artur Jorge e Campos I.

As duas turmas fizeram ainda sinhar: pelo Espinho: Galoza, Daniel, Fernando, Raul e Ferreira; pela Académica: Viegas, Morais, Pena e Toni.

No jogo principal, de autêntico cartaz, em que participavam uma das boas equipas da I Divisão Nacional e a turma local, embora não houvesse em quem quer que fosse a mínima intenção de prognosticar a vitória ao Sporting de Espinho, o caso é que este não soube aproveitar verdadeiramente os flagrantemente momentos de perigo a que sujeitaram os académicos de Coimbra, se não poderia surgir o que normalmente em encontros deste género acontece em que os clubes considerados pequenos se agigantam de tal modo que acabam por suplantar o seu adversário.

Francamente os primeiros dois testes que os forasteiros marcaram na baliza espinhense, foram autênticos bônus e afinal estes vieram desmoralizar os restantes elementos locais. Não pretendemos insinuar que o Espinho se mostrou superior à Académica de Coimbra. Não. Nem pensemos nisso, porque havia no «conze» estudantil um certo número de executantes que davam gosto, apreciá-los naquela noite de autêntico futebol da I Divisão.

No segundo tempo ambas as equipas fizeram modificações e a entrada de Joaquim Ferreira parece que foi oportuna, pois ele conseguiu a oblação do ponto de honra para a sua equipa.

Até por falar neste jogador, achamos que seria bastante proveitosa experimentá-lo a avançado, porque o seu engodo pela baliza é francamente notório, e, quem sabe se estaria ali o seu futuro! Na Vila da Feira na transada época, se não fosse a tarde inspirada deste jogador, poderia ser que agora andássemos a disputar o Regional.

Será uma experiência que poderá tornar-se bastante benéfica...

Campeonato Nacional de Juniores

ESPINHO 0 — BRAGA 4

Nova derrota do Sp. de Espinho, desta feita contra o Sp. de Braga. Os elementos espinhenses vem demonstrando falta de brio.

Andebol do Sete

Principiou no dia 9 deste mês, mais um Campeonato Regional de Aveiro e Andebol do Sete, tendo as equipas do nosso concelho averbado as primeiras vitórias.

Eis os resultados: Sp. de Espinho 12 At. Vareiro B e Paramos 30 Sanjoanense 11.

— Também no mesmo dia teve o seu início o Campeonato Regional de Juniores, tendo o Sp. de Espinho vencido o At. Vareiro por 17-7.

PESCA

Conforme já anunciamos, é no próximo domingo que se realiza o torneio inter-sócios e não sócios do Sporting de Espinho. O interesse demonstrado pelas dezenas de praticantes do nosso meio ficou bem patenteado e a atestá-lo está a forma em que decorre a inscrição na Drogaria Fernando, pois inúmeros são os indivi-

S.T.E. - Sociedade Turismo de Espinho, S.A.R.L.

(Continuação da 1.ª e 2.ª colunas)

PASSIVO

Exigível a Curto Prazo		
Credores	193 927\$50	
Despesas a Pagar	150 000\$00	
Total Passivo		343 927\$50
Situação Líquida		
Capital	6 000 000\$00	
Fundo Reserva Legal	300 000\$00	
Fundo Reserva Espec.	372 000\$00	
Fundo Cláusula 4.ª	1 094 493\$20	
Provisão Manutenção Imobilizados	500 000\$00	
Resultados do Exercício	1 428 758\$90	
Total Situação Líquida		9 695 252\$10
Total Passivo e Situação Líquida		10 039 179\$80
Contas de Ordem		
Credores por Taras Alheias	9 955\$70	
		10 049 135\$30

O Presidente do Conselho de Administração,

José da Costa Leite

Demonstração da conta de Resultados do Exercício

	Débito	Crédito
Sala de Jogo		6 760 532\$90
Cine-Teatro		60 650\$00
Restaurante	1 875 837\$60	
Snack-Bar		48 410\$10
Golfinho	93 226\$90	
Outras Receltas e Despesas	1 314 116\$10	
Despesas Administrativas	1 142 954\$30	
Manutenção dos Imobilizados	514 699\$20	
Provisões	500 000\$00	
Lucro no exercício	1 428 758\$90	
	6 869 593\$00	6 869 593\$00

Beneficiários

Art.º 35.º dos Estatutos

Santa Casa da Misericórdia	14,4	205 741\$30
Centro de Assistência Social	3,5	47 149\$00
Patronato da Divina Providência	2	28 575\$20
Bombeiros Volunt. Espinhenses	1	14 287\$60
Bombeiros Volunt. de Espinho	1	14 287\$60
Sporting Clube de Espinho	3	42 862\$80
Associação Académica de Espinho	1	14 287\$60
Orfeão de Espinho	1	14 287\$60
Turismo — Utilidade Pública	3,3	47 149\$00
	50,7*	428 627\$70

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

No relatório agora apresentado, encontra-se fielmente resumida a progressiva actividade da nossa Sociedade, sendo-nos grato reconhecer a elevada orientação que neste exercício foi dada pelos administradores, directores e colaboradores.

Depois de verificarmos com toda a atenção o Balanço e Contas agora apresentados,

Somos de parecer:

- 1.º) Que aproveis o Relatório, Balanço e Contas da Administração;
- 2.º) Que aproveis a proposta sobre a aplicação dos lucros líquidos apurados em 31 de Dezembro de 1965;
- 3.º) Que aproveis um voto de merecido louvor ao Conselho de Administração e à Direcção pela muita dedicação, zelo e competência com que geriram os negócios da Sociedade.

Espinho, 26 de Fevereiro de 1966

Armando Ramos Pereira — Presidente
Manuel Fernandes Sousa
António de Sousa Couto

duos que diariamente ali se vão inscrever.

Não admira, pois os prémios são bastante tentadores, dos quais salientamos o belo trofeu em prata, oferecido pelo clube organizador.

Todos os prémios serão expostos esta semana num estabelecimento defronte de Teatro S. Pedro, na Rua 23.

Outros concursos nacional e internacional estão em organização em Espinho e noutras praças, em que a equipa espinhense da modalidade se fará representar mas oportunamente nos debruçaremos sobre este assunto.

S. C. de Espinho

Agradecimento

«A Direcção do S. C. de Espinho, vem por esta forma agradecer a todos os seus associados e simpatizantes a magnífica colaboração prestada ao nosso Clube ao corresponderem com verdadeiro espírito clubístico, ao apelo feito por esta Direcção a quando da tarde desportiva que levamos a efeito na passada segunda-feira, 11 do corrente».

Nascimentos

A Conservatória do Registo Civil do nosso concelho registou mais os seguintes nascimentos:

EM SILVALDE

Maria de Fátima, filha de Almirante de Sousa Neto, carpinteiro e de Rosa Rodrigues da Cruz.

NO HOSPITAL

Maria da Graça, filha de Antero Pereira Lopes, carpinteiro e de Maria de Lurdes Moreira Pinto.

EM PARAMOS

José Augusto, filho de António de Oliveira Ribeiro, tanoeiro e de Maria Amélia Costa de Meneses.

EM ANTA

Carlos Alberto, filho de José Alves de Oliveira, alfaleite e de Violante Marques da Silva.

Mobília Vende-se

Por motivo de mudança, vende-se uma mobília de sala de jantar, completa, em madeira de castanho. Mostra e vende, Rua 28 n.º 304 Espinho

PEREIRA & OLIVEIRA

Correspondentes do Banco Português do Atlântico
Agentes dos Seguros Bonança e Soberana
Proprietários do CAFE ATLANTICO

TELEFONE 72418

ESMORIZ

Correspondências

Esmeriz

8/4/66

Obras e melhoramentos de que a Vila de Esmeriz necessita e aguarda há muitos anos.

Agência ou Correspondência Privativa Bancária

É a Vila de Esmeriz, não só pelo seu comércio e indústria, mas ainda pela sua localização um centro de actividade bancária de primeira ordem, que muito beneficiaria e também as freguesias vizinhas...

Escolas para a Instrução Primária

Um problema de primeira necessidade que se arrasta há mais de uma dúzia de anos, mas que parece vai começar a encher-se. Ontem, foi adquirido pela Câmara Municipal deste Concelho, no Lugar do Campo Grande, por 81 000\$00, um terreno para a construção de primeiro edifício com quatro salas de aula...

Ligação da Praia de Espinho com a Barrinha, praias de Esmeriz, Cortegosa, Furadouro, Torreira e S. Jacinto, pela Ria de Aveiro

Aspiração antiga do povo da Vila de Esmeriz, que muito beneficiaria os concelhos de Espinho e Ovar pela atracção do turista às suas belezas naturais...

SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS Federação de Caixas de Previdência AVISO Concurso Médico

Está aberto concurso documental por 30 dias, com início em 7 de Abril de 1966, para médicos de CLÍNICA MÉDICA do Posto Clínico n.º 51 (Areeiro)...

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação, bem como na Sede da Federação e no Posto aludido. Lisboa, 24 de Março de 1966

A DIRECÇÃO

Falecimentos

Na última quinzena faleceram no nosso concelho, além de outras já mencionadas, as seguintes pessoas:

- EM ESPINHO: Margarida Domingues Galo, de 55 anos, doméstica, casada com Elydio de Sousa Reis... EM GUESTM: Maria Ferreira da Rocha, de 63 anos, doméstica, casada com Manuel Oliveira dos Santos... EM SILVALDE: Rita Rodrigues da Silva, de 76 anos, doméstica viúva...

rada convenientemente a Estrada Florestal nos dois trechos que necessita, ficando feita a ligação de Espinho ao Furadouro, Ria, Torreira e S. Jacinto...

Câmara Municipal de Espinho EDITAL N.º 18/66

Dr. António Pereira Pinto, presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faz-se público que esta Câmara, em sua reunião ordinária de ontem, deliberou abrir segundo concurso público para entrega de propostas, nos termos das condições existentes na Secretaria Municipal e que se encontram patentes aos interessados...

a) Para ocupação e exploração dos Pavilhões Municipais n.ºs 1, 2 e 5, na Avenida 8, desta Vila, no período de 1 de Junho de 1966 a 31 de Maio de 1969...

b) Para a exploração de um Bosque no Parque de Campismo de Espinho, no período de 1 de Junho de 1966 a 31 de Maio de 1969.

As propostas terão de ser enviadas até às 17 30 horas do dia 27 do corrente mês, em envelope fechado e lacrado...

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais «O Comércio do Porto», do Porto, e «Defesa de Espinho», de Espinho.

Espinho e Paços do Concelho, 7 de Abril de 1966

O Presidente da Câmara, Dr. António Pereira Pinto

Auxiliar Hospital de Espinho

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO A cargo do notário Lic. José Ferreira Paixão

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas 2-número de 2, de folhas 81 verso a 83 verso, se encontra exarada, com data de 8 deste mês, uma escritura de habilitação notarial por óbito de MARIA ALVES DA SILVA...

Mais certifico que na referida escritura foram declarados únicos herdeiros da falecida seus filhos legítimos, ANTONIO ALVES DE SA, solteiro, empregado comercial...

Está Conforme ao Original. Espinho e cartório notarial, 13 de Abril de 1966.

O Ajudante do Cartório, José dos Santos Sil

TERRENO

Com 4000 m2 ao cimo da rua 25, vende-se. Falar rua 18, n.º 505.

Câmara Municipal de Espinho Edital N.º 20/66

David Matos e Silva d'Oliveira Lopes, chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faz saber, nos termos do disposto no artigo 18.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que, pelo espaço de 10 dias, a contar de 1 de Maio próximo, se acha patente na Secretaria da Câmara, para efeito de reclamação, o recenseamento geral do concelho para a eleição da ASSEMBLEIA NACIONAL.

Da inscrição ou omissão daqueles que ajam requerido a sua inscrição ou devessem ser inscritos oficialmente, pode o interessado ou qualquer eleitor reque-rido no ano antecedente reclamar até 15 de Maio para o Presidente da Câmara Municipal.

A reclamação deve ser assinada pelo reclamante ou por seu procurador, com a assinatura reconhecida por notário, e será logo instruída com os documentos que lhe servirem de prova...

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo, um dos quais publicado no jornal «Defesa de Espinho».

Espinho e Secretaria da Câmara Municipal, 12 de Abril de 1966

O Chefe da Secretaria, David Matos e Silva d'Oliveira Lopes

Em Argencilhe Falecimento

No lugar de Monte desta freguesia e na residência de sr. Quintino Pereira de Brito, onde tinha sido acolhida há bastantes anos, faleceu no passado dia 10, a sr.ª Maria Ferreira de Brito, solteira, doméstica, com 89 anos, tendo sido sepultada no dia 11, no cemitério local.

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS Internas, Semi-internas, e Externas Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Fábrica HÉRCULES Afonso Henriques, Sucrs., L.da Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas Apartado 48 - End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto). Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio. Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos Manuel da Rocha Pinto Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia, portas e janelas a preços sem concorrência Fábrica: Estrada de Anta - Telef. 920696 - ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da ARMAZENISTAS DE MARGARINA CERRAIS E CONDURAS Apartado 22 Rua 16 e 25 - Tel. 920198 - Espinho

TIPOGRAFIA ESPINHENSE Trabalhos tipográficos em todos os géneros Benjamin da Costa Dias Rua 14 n.º 1070 Telefone 920187 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA e IRMÃO Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de luto, bisco, etc. Fábrica sanitária e higiénica tipos mais modernos maquinismo. A higiénica é a divisa da Padaria «PÉROLA» - Estrada Livre Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho Clemente Silvestre Rodrigues Sabença Estação de Serviço SHELL - Pronto Socorro Permanente - Secção de Mecânica, Chapa e Pintura - SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc. Venda de carros usados Rua 22 n.º 224 Tel. 920022 ESPINHO

Mourão Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465 ESPINHO Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc. Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sole OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL excelentes instalações e tratamento Avenida 8 - Telef. 920824 Restaurante e Cervejaria Aquário Rua 10 n.º 28 - Telef. 920377

Ao «Ponto Chic» ANGULO DAS RUAS 8 E 19 Elias Pereira Tavares & C.ª, L.da Pastelaria e Mercadoria fina, presunto, fiambre, pão e outros dos melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão Rua 16-881 - Telefone 920168 Agente das Tintas Plásticas e dos materiais Fosfor Artigos de plásticos, bombas, torneiras, peças sanitárias, montagem de quartos de banho, etc.

CASA ROLA Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616 ESPINHO Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas Grande sortido em lãs para tricotar Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança JUNTO E RETALHO DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da Especialidade em pão com fermento artificial (sistema espanhol) desta acção e sistema tipo «Vitalone». Fabrico com os tipos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte de Paiz Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920193

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos modernos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as melhores «Vimas d'Aurora» 144: Rua 19-245 - Fone: Rua 62-491 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.da FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas APLAINADAS e MARGADAS para embalagem de fide Tel. 920025 - Teleg. ESTIMAVAL - ESPINHO -